



COMPETÊNCIAS DE ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA

Nursing Teaching Competences: A Narrative Review

Valnice de Oliveira Nogueira¹ Isabel Cristina Kowal Olm Cunha²

1. Enfermeira e Pedagoga. Doutora em Ciências pela da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (EPE/UNIFESP). Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7726-8839>. Email: vallnog@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Professora Associada, Livre-docente da EPE/ UNIFESP, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6374-5665>. E-mail: isabelcunha@unifesp.br

Resumo: O exercício da docência apresenta singularidades que precisam ser desveladas por meio de relatórios técnicos de pesquisa. O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica sobre competências no ensino no contexto da enfermagem. Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura realizada *on-line* na base de dados SciELO, considerando as publicações de 2004 à 2012 de quatro 04 importantes revistas científicas de enfermagem brasileiras. De um total de 45 artigos, 23 foram selecionados. Ao categorizar as referências foram localizados: 04 trabalhos sobre ação docente, 07 trabalhos sobre formação curricular, 03 trabalhos sobre ação gerencial, 02 assistencial e 07 trabalhos sobre a competência aplicada em área de ensino. Todas as publicações são nacionais, artigos e de procedência acadêmica. Concluiu-se que as publicações sobre o tema são importantes para a formação de enfermeiros e para o trabalho docente na enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Competência Profissional.

Abstract: The teaching's work has singularities that need to be identified through technical research reports. The objective of this study was to analyze the scientific



production of competences in teaching in the context of nursing. A narrative review of the literature, collected using SciELO data base, considered periodical material between 2004 to 2012 in four Brazilian important nursing scientific journals. Out of a total of 45 articles, 23 were selected. When categorizing the references, the numbers were: 04 about teacher's action, 07 discussed about the curriculum, 03 about management, 02 assistance, 07 competences related to teachings. All materials were national, articles and were academic research. It is concluded that publications on the subject are important for the training of nurses and for teaching action.

Keywords: Nursing, Teaching, Professional Competence.

Introdução

A sociedade tem vivenciado vários modelos de acesso à informação e, as organizações, na mesma proporção, têm requerido dos sujeitos que compõem o quadro de pessoal uma postura mais proativa no que concerne a aquisição, aperfeiçoamento e solidificação do conhecimento. Todos os segmentos do saber têm sofrido benefícios com a oferta e o consumo de informações e, por conseguinte, são embutidas responsabilidades do saber e do fazer não somente de cunho individual, mas também de ordem coletiva e com repercussão social. Considera-se a competência como um instrumento de poder a ser compreendido e utilizado desde os bancos universitários, perpassando pelas inúmeras experiências profissionais independente do tempo de atuação. Espera-se que o consumo do conhecimento agregado à competência seja permanente e sem prazo final de apropriação. Neste sentido, aliado às mudanças supracitadas, o conceito de competências vem evoluindo com o passar dos anos. É entendida como o estoque de qualidades, conhecimentos e habilidades que um profissional mobiliza em determinado contexto, de modo a agregar valor para o meio no qual se insere (ROSIN; TRES; SANTOS; PERES; OLIVEIRA, 2016). Decerto, desenvolver competências, é uma ação imprescindível para que as pessoas e empresas estejam no mercado de forma competitiva e qualificada. As competências têm abordagens sob o ponto de vista pessoal (competências essenciais) e empresarial (competências organizacionais). As



primeiras possuem dimensões cognitivas e de habilidades; já a segunda relacionam-se ao campo prático, social, emocional e estratégico (CORRÊA,2015). Portanto, considera-se a competência essencial como mola propulsora nas organizações.

Nas diversas subespecialidades que a Pedagogia transita, a competência tem criado muitos espaços de estudo e discussão na tentativa de qualificação dos conteúdos, disciplinas e cursos disponibilizados aos alunos bem como dos professores atuantes nas instituições de ensino. Sendo assim, a docência e o seu exercício demandam comportamentos que serão instrumentos para a determinação do valor do sujeito que pratica tal ação. Este valor é atribuído mediante a somatória de variáveis que conceituam a competência. A fundamentação da competência gira em torno dos saberes: a ser, a fazer, a conhecer e a conviver (MARINHO-ARAÚJO; ALMEIDA,2016):

O trabalho docente apresenta singularidades que precisam ser desveladas por meio de análises e estudos científicos. Para além das características de todo fazer pedagógico, a docência na área de saúde carrega consigo as especificidades da atuação com pessoas, sobre necessidades de vida e saúde de indivíduos e famílias, próprias do trabalho realizado (MEIRA; KURCGANT, 2016).

Docentes de cursos de graduação em enfermagem compartilham uma inquietação em relação a como contribuir para a formação de um profissional que atue com competência no mercado de trabalho e que seja capaz de acessar e utilizar o conhecimento como um agente transformador de mudanças (OLIVEIRA; BRAGA, 2016).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) corroboram essas afirmações, quando apontam as competências gerais e habilidades essenciais à formação dos profissionais de enfermagem: atenção à saúde, tomada de decisão, liderança, trabalho em equipe, comunicação, educação permanente e administração e gerenciamento (BRASIL, 2001).

Uma das possibilidades de atuação de enfermeiros é a docência. A construção e o entendimento de competências do ensino configura um cenário que vai ao encontro dos movimentos da atualidade, no que se refere ao aperfeiçoamento da prática do



enfermeiro docente. Ante o exposto questiona-se: O que tem sido pesquisado com relação à competência de ensino no contexto da enfermagem? As pesquisas realizadas possuem semelhança entre si?

Objetivo:

Analisar a produção científica sobre competências no ensino no contexto da enfermagem.

Método

Tratou-se de um estudo classificado como revisão narrativa de literatura. Esta modalidade de pesquisa propõe discutir o estado da arte acerca de um tema a partir da interpretação de material bibliográfico como livros ou artigos (TOLEDO; RODRIGUES,2017). Para a elaboração do estudo considerou-se a análise de documentos disponíveis em 04 revistas consideradas de maior repercussão na enfermagem brasileira na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), a saber: Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), Revista Latino-americana de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Texto & Contexto de Enfermagem. O período compreendido para a realização do levantamento bibliográfico foi entre janeiro de 2004 a junho de 2012 e utilizaram-se os descritores competências, ensino e enfermagem. Foram consideradas as variáveis: número de publicações nas revistas, ano de publicação e tipo de pesquisa. Também, categorizaram-se as referências quanto à semelhança dos materiais selecionados e por fim, foi realizada a interpretação dos resultados. Para esta modalidade de estudo não é obrigatória a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa por não envolver seres humanos uma vez que as informações contidas neste material serem de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ciência e a tecnologia constituem os meios para a formação e aprimoramento de estudantes de enfermagem, enfermeiros assistenciais, enfermeiros docentes, enfermeiros gestores e enfermeiros pesquisadores contribuindo para a produção e ampla disseminação do conhecimento. As bases de dados eletrônicas são ferramentas promotoras dessa troca de conhecimentos entre os pesquisadores, de forma a



proporcionar novas possibilidades de desenvolvimento científico e tecnológico. A importância dos periódicos na comunicação científica foi reforçada com a criação das bases de dados, que passaram a exercer o papel não só de reuni-las, mas também de avaliá-las, selecioná-las e publicizá-las (SILVA, et al,2017; PUCCINI, L.R.S., et al.,2015). Foram identificados no levantamento bibliográfico 45 artigos e a partir da leitura e análise, utilizaram-se 23 materiais. Todas as referências encontradas foram classificadas como artigos de origem nacional originados nas pesquisas de campo de atuação profissional (n=4) ou resultados de produções acadêmicas oriundas de cumprimento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (n=19). O quadro 1 apresenta a caracterização dos artigos selecionados sobre competência de ensino em enfermagem e a figura 1 sobre a área temática.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados sobre competência de ensino em enfermagem.



Autores	Título	Periódico	Tipo de Pesquisa	Ano	Localização
SANTOS, G.F.	Formação do enfermeiro na perspectiva das competências: uma breve reflexão	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão	2004	Rev Bras Enferm. 2004 jan/fev;57(1):66-70
ARAUJO, E.A.G, BARBOSA, V.B.	Desafios na implementação do currículo por competências	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão	2004	Rev Bras Enferm, 2004 maio/jun;57(3):36 4-5 .
VALE , E.G, GUEDES, M.V.C.	Competências e habilidades no ensino de administração em enfermagem à luz das diretrizes curriculares nacionais	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão	2004	Rev Bras Enferm, 2004 jul-ago;57(4):475-8.
DE DOMENICO, E.B.L, IDE, C.A.C.	Referências para o ensino de competências na enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão	2005	Rev Bras Enferm 2005 jul-ago; 58(4):453-7.
DE DOMENICO, E.B.L, IDE, C.A.C.	Estratégias apontadas pelos docentes para o desenvolvimento das competências nos diferentes níveis de formação superior em enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	Campo Qualitativa	2005	Rev Bras Enferm 2005 set-out; 58(5):509-12.
PERES, A.M., CIAMPONE, M.H.T.	Gerência e competências gerais do enfermeiro	Texto & Contexto Enfermagem	Revisão	2006	Texto contexto enferm,2006;15(3):492-499.
BRAGA, E.M., SILVA, M.J.P.	Como acompanhar a progressão da competência comunicativa no aluno de Enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Campo Qualitativa	2006	Rev Esc Enferm USP 2006; 40(3):329-35.
NIMTZ, M.A., CIAMPONE, M.H.T.	O significado de competência para o docente de administração em enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Campo Qualitativa	2006	Rev Esc Enferm USP 2006; 40(3):336-42
PINHEL, I.,	Reflexões sobre competência docente no ensino de enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Revisão	2007	Rev Esc Enferm USP 2007; 41(4):711-6.



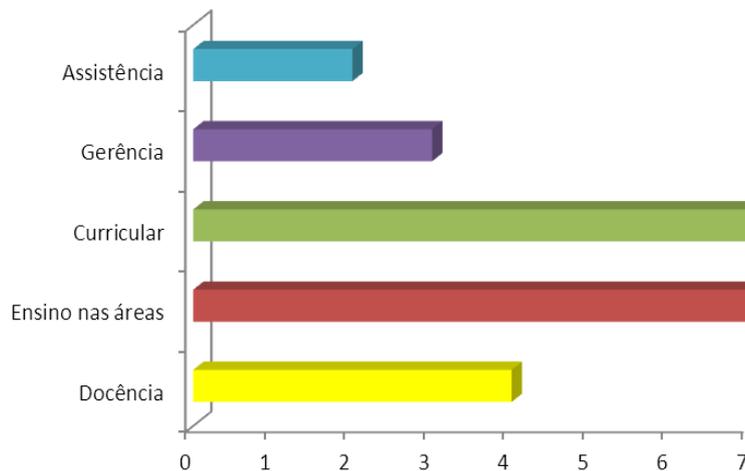
KURCGANT, P.					
BACKES, V.M.S., MARTINS, S.T., FERRAZ, F., SCHMIDT, S.M.S., PRADO, M.L., LINO, M.M.	Competência dos enfermeiros em problematizar a realidade do serviço de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde	Texto & Contexto Enfermagem	Campo Qualitativa	2007	Texto contexto enferm.,2007;16 (4):727-36
LINO, M.M, CALIL, A.M.	O ensino de cuidados críticos/intensivos na formação do enfermeiro: momento para reflexão	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Revisão	2008	Rev Esc Enferm USP 2008; 42(4):777-83
LEONELLO, V.M., OLIVEIRA, M.A.C.	Competências para ação educativa da enfermeira	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Campo Qualitativa	2008	Rev Latino-am Enfermagem 2008;16(2):177-83
ROTHBARTH, S., WOLFF, L.D.G., PERES, A.M.	O desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro na perspectiva de docentes de disciplinas de Administração aplicada à Enfermagem	Texto & Contexto Enfermagem	Campo Qualitativa	2009	Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; 18(2): 321-9
OLIVEIRA, J.C., PRADO, C., PERES, H.H.C., FERNANDES, M.F.P., LEITE, M.M.J.,	Grau de competência gerencial em enfermagem na perspectiva de graduandos de uma universidade privada	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Campo Quantitativa	2009	Rev Esc Enferm USP 2009; 43(Esp 2):1221-5



DELL'ACQUA, M.C.Q., MIYADAHIRA, A.M.K., IDE, A.C.	Planejamento de ensino em enfermagem: intenções educativas e as competências clínicas	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Campo Qualitativa	2009	Rev. esc.enferm. USP 2009; 43(2).264-271.
PARANHOS, V.D., MENDES, M.M.R.	Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Campo Quantitativa	2010	Rev. Latino-Am. Enfermagem 2010; 18(1):[07 telas]
LOURENÇÃO, D.C.A., BENITO, G.A.V.	Competências gerenciais na formação do enfermeiro	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão	2010	Rev Bras Enferm, 2010;63(1): 91-97
FURUKAWA, P.O., CUNHA, I.C.K.O.	Da gestão por competências às competências gerenciais do enfermeiro.	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão	2010	Rev Bras Enferm,2010;63(6): 1061-6. 1061-6
BARROS, S., CLARO, H.G.	Processo ensino aprendizagem em saúde mental: o olhar do aluno sobre reabilitação psicossocial e cidadania	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Campo Qualitativa	2011	Rev Esc Enferm USP 2011; 45(3):700-7
COLENCI, R., BERTI, H.W.	Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Campo Qualitativa	2012	Rev Esc Enferm USP 2012; 46(1):158-66
SALVADOR, P.T.C.O., DANTAS, R.A.N., DANTAS, D.V., TORRES, G.V.	A formação acadêmica de enfermagem e os incidentes com múltiplas vítimas: revisão integrativa	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Revisão	2012	Rev Esc Enferm USP. 2012; 46(3):742-51



Figura 1 - Caracterização das referencias sobre competências de ensino em enfermagem segundo área temática.



Observou-se que as revistas selecionadas para este estudo são classificadas nos estratos indicativos de qualidade (Qualis) em “A” no portal da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. Do total, 75% têm estrato A2 e 25% estrato A1. Os critérios estabelecidos pela CAPES garantem o alto nível de exigência dos materiais publicados. Estas revistas podem ser consumidas em mais de uma base de dados, o que também configura fidedignidade frente à comunidade acadêmica e aos órgãos avaliadores de periódicos.

As revistas que mais publicaram sobre o assunto foram a Revista da Escola de Enfermagem da USP e REBEN com 39% (n=9) e 35 % (n=8) respectivamente.

Infere-se que estes resultados foram evidenciados em razão da Revista da Escola de Enfermagem da USP ser ligada a maior universidade estadual paulista cuja função básica é o ensino. Já a REBEN por se tratar de uma revista da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), entidade que tem por finalidade e tradição discutir as questões de ordem cultural, de ensino e da educação na área de enfermagem e, fortalecem a



categoria acerca destas temáticas por meio de eventos produzidos pelas seções regionais e da sede nacional. Outra justificativa consistente para as publicações nestes periódicos é o rigor que seus editores e órgãos responsáveis pela avaliação destes têm seguido na garantia dos padrões de qualidade dentro e fora do país.

A publicação anual sobre o tema tem sido de forma regular. Vale considerar que a produção científica no lapso temporal investigado é muito próxima com relação à quantidade de artigos publicados anualmente nos periódicos selecionados. Isto demonstra a contribuição de pesquisadores e revistas para o avanço da ciência nessa área. Pode se explicar que em 2006, o ano em que mais houve publicações, tenha sido em razão do surgimento das DCN em 2001, a operacionalização da matriz curricular nas IES entre 2002 e 2004, analise dessas modificações a partir de 2005 e as publicações no ano seguinte.

O número de publicações tem aumentado em razão da expansão do tema de modo geral e na enfermagem. Sabe-se que em revistas de educação é muito usual a divulgação deste assunto, mas reforça a necessidade de se construir materiais para o consumo específico da enfermagem (CASSIANI; LOPEZ; REYES; ROSALES, 2016; ORTEGA et al, 2015). As pesquisas de campo qualitativas foram elencadas de maior frequência neste estudo perfazendo um percentual de 52% seguido das pesquisas de revisão com 44% e as pesquisas de campo quantitativas com 4%. Ora os pesquisadores se preocupam com resultados oriundos dos sujeitos que vivenciam o tema, ora buscam elaborar materiais que darão subsídios para outras pesquisas. Acredita-se que a metodologia de pesquisa de campo quantitativa, apesar de ser amplamente utilizada no meio acadêmico não comporte as reais necessidades dos pesquisadores para o objeto de estudo em questão, as competências do ensino. Atualmente a metodologia empregada nos trabalhos publicados é muito similar na comunidade científica em enfermagem e nas demais áreas do conhecimento. No entanto a pesquisa de campo qualitativa vem adquirindo seu lugar



no Brasil, como uma forma válida de se fazer pesquisa. Os artigos de revisão também tem ocupado um papel fundamental na sustentação de referenciais teóricos sejam em trabalhos acadêmicos e nos periódicos (TOMASCHEWSKI-BARLEM, et al 2016).

Em relação aos assuntos investigados sobre os assuntos em competência-ensino-enfermagem é possível verificar as semelhanças de ordem quantitativa na busca de elaboração e publicação de periódicos de enfermagem. Ainda se estabelecesse outra dimensão de análise por agregação mais elaborada de assunto, como por exemplo, gerencia/assistência e ensino em áreas de assistência e abordagem pedagógica, a semelhança se faria presente com 12 e 11 publicações respectivamente.

As competências têm sido objeto de discussão e publicação na enfermagem principalmente ao processo de trabalho assistencial e gerencial. As competências (gerais e específicas) estão propostas nas DCN e prosseguem ao longo da trajetória profissional do Enfermeiro e acredita-se que é mais um motivo para a propagação de estudos e publicações no ensino de enfermagem. Autores sugerem que instituições de ensino e enfermeiros busquem uma formação que correspondam aos desafios da profissão e do mercado de trabalho no âmbito das competências gerenciais na enfermagem (NIELSEN, NOONE; VOSS, MATHEWS, 2013; PERES, SILVA,SANTOS, 2017). Estudos discutiram sobre o significado da competência para o docente de administração para que seja compatível com as políticas de ensino vigentes no território nacional e com as atividades desenvolvidas por eles (LEAL; CAMELO; SANTOS,2017.; BARBOSA, PEREIRA , 2014). O ensino da assistência de enfermagem clínica e em saúde mental foram abordados na perspectiva na formação de competências do enfermeiro (TIGA LOZA; PARRA; DOMÍNGUEZ NARIÑO,2014). Pesquisas analisaram a percepção dos graduandos de enfermagem quanto ao grau de competência desenvolvido durante o estágio supervisionado e considerou-se que os sujeitos estão potencialmente preparados para atuar no processo de gestão, mas necessitam reconhecer



ações gerenciais para a fundamentação da assistência (MONTORO et al 2016; TONHOM, et al ,2014).

CONCLUSÃO

Foram selecionados 23 trabalhos e categorizados como 04 trabalhos sobre ação docente, 07 trabalhos sobre formação curricular, 03 trabalhos sobre ação gerencial, 02 de assistência e 07 trabalhos sobre a competência aplicada em área de ensino. A maior parte desses foi publicada no ano de 2006 e a revista com maior representatividade de publicações acerca das competências de ensino na enfermagem foi a da Escola de Enfermagem da USP. O incremento de publicações sobre o tema é fator crucial para o alcance das competências dos futuros egressos e para o melhor desempenho do corpo docente e por fim da escola. A familiarização do assunto contribui positivamente com o enriquecimento dos enfermeiros envolvidos com o ensino e atende aos requisitos da qualidade do ensino em enfermagem uma vez que este movimento já se iniciou em outras áreas do conhecimento.

REFERENCIAS

- BARBOSA, L.R., PEREIRA, L.L. O ensino das competências gerenciais na percepção dos docentes de curso de enfermagem. Rev enferm UFPE on line, v.8,n.3, p.784-6, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/9740/9844>
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 3 de 7 de novembro de 2001: institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
- CASSIANI, S.; LOPEZ REYES, S.; ROSALES, L.K.. Fortalecimento as competências a nível curricular para facilitar a implementação da Prática de Enfermagem Avançada na América Latina. Enferm. univ, México , v. 13, n. 4, p. 199-200, dic. 2016 . Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632016000400199&lng=es&nrm=iso.



CORRÊA, G.C. Definição e desenvolvimento de competências: um paradigma no processo estratégico. Revista do CEPE. Santa Cruz do Sul, v.39, n.67, p.103-116, 2015. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cepe/article/viewFile/6294/4329>

LEAL, L.A., CAMELO, S.H.H., SANTOS, F.C. O docente de administração em enfermagem: formação e competências profissionais. Rev enferm UFPE on line, v.11, n.6, p.2329-38, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23395/19051>

MARINHO-ARAÚJO, C.M., ALMEIDA, L.S. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, v. 32, n. spe, e32ne212, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722016000500211&lng=en&nrm=iso.

MEIRA, M.D.D., KURCGANT, P. Educação em enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 69, n. 1, p. 16-22, Feb. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000100016&lng=en&nrm=iso.

MONTORO, C.H., et al. Effects of an educational training program on health science students' research capacity. Enferm Global v.15, n.4, p.141-50, 2016. Disponível em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/229361>.

NIELSEN, A.E, NOONE, J., VOSS, H., MATHEWS, L.R. Preparing nursing students for the future: an innovative approach to clinical education. Nurse Educ Pract., v.13, n.4, p.301-9, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23591129>

OLIVEIRA, K.R.E., BRAGA, E.M. O desenvolvimento das habilidades comunicativas e a atuação do professor na perspectiva do aluno de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 50, n. spe, p. 32-38, June 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016001100032&lng=en&nrm=iso.

ORTEGA, M.C.B., et al. Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.23, n.3, p.404-410, June 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000300404&lng=en&nrm=iso. access on 05 July 2020. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0432.2569>.

PUCCHINI, L.R.S., et al. Comparativo entre as bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico com o foco na temática Educação Médica. Cadernos UniFOA, Volta



Redonda, n. 28, p. 75-82, ago. 2015 Disponível em: http://web.unifoa.edu.br/cadernos/edicao/28/cadernos_28_online.pdf

ROSIN, J., TRES, D.P, SANTOS, R.P, PERES, R.R, OLIVEIRA, J.L.C. Desenvolvimento de competências gerenciais na enfermagem: experiência entre residentes. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. v.07, n.1, p.231-46, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/22077>

SILVA, I.R et al . Conexões entre pesquisa e assistência: desafios emergentes para a ciência, a inovação e a tecnologia na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 26, n. 4, e2470016, 2017 . Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400304&lng=en&nrm=iso. access on 05 July 2020. Epub Nov 17, 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002470016>.

TIGA LOZA, D.C., PARRA, D.I., DOMÍNGUEZ NARIÑO, C.C. Competencias en proceso de enfermería en estudiantes de práctica clínica. Rev Cuid. v.5,p.1, n.585-94, 2014. Disponível em: <https://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/.../180>

TOLEDO, J.A .; RODRIGUES, M.C. Teoria da mente em adultos: uma revisão narrativa da literatura. Bol. - Acad. Paul. Psicol., São Paulo , v. 37, n. 92, p. 139-156, jan. 2017 .Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2017000100011&lng=pt&nrm=iso.

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J.G., et al. Produção científica da enfermagem acerca do cuidado de si: uma revisão integrativa. Rev Fund Care Online. v.8 n.3. p. 4629-4635, 2016.Disponível em: www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/3560/pdf_

TONHOM, S.F.R, et al . A formação em enfermagem por área de competência: limites e possibilidades. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 48, n. spe2, p. 213-220, Dec. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-623420140008000213&lng=en&nrm=iso. access on 05 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000800031>.

TREVISIO, P., PERES, S.C, SILVA, A.D., SANTOS, A.A .Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. Rev. Adm. Saúde v.17, n.69, p.78-81, 2017. Disponível em:www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/59/77.